
Sessão de discussão sobre o futuro da ECT

No passado dia 9 de Maio de 2018, pelas 14h30 teve lugar no Anf. 2 do CLAV, uma **Sessão de discussão sobre o futuro da ECT**, dinamizada pela Presidência da Assembleia de Escola (Prof. João Nabais) Conselho Pedagógico (Prof^a Doutora Dora Teixeira), Conselho Científico da ECT (Prof. Doutor Salvador Abreu) e Director da ECT (Prof. Doutor Mourad Bezzeghoud) e teve como temas de debate:

- 1) Estrutura, organização e funcionamento
- 2) Investigação
- 3) Oferta formativa
- 4) Revisão dos Estatutos

Nesta sessão para além da presença da Sr^a Reitora, Prof^a Doutora Ana Maria Costa Freitas e o Sr. Vice-Reitor António José Candeias, participaram entre 60 a 70 docentes e não docentes da ECT. Este documento pretende divulgar as considerações e reflexões discutidas durante a sessão.

Ponto 1) Estrutura, organização e funcionamento

- i) Foi discutido a criação de um secretariado-geral da Escola, de forma a colmatar a falta de trabalhadores não docentes que se tem vindo a agravar;
- ii) A aquisição e fornecimento de alguns bens, nomeadamente lâmpadas, deveria ser da competência da Escola e não dos STEC, assim como pequenas obras;
- iii) Proposta de elaboração de uma página internet para o exterior sobre as prestações de serviços à comunidade que a Escola/Universidade oferece;
- iv) Com a implementação do novo código dos contratos públicos, é unânime a entropia que está a causar nas aquisições de equipamento e materiais de laboratórios, colocando mesmo em causa o normal funcionamento das aulas e de trabalhos investigação e de prestação de serviços que pode conduzir ao não cumprimento dos mesmos. Existindo este bloqueio, a estratégia passa pelas aquisições de equipamento, bens e serviços, no futuro serem feitas

através de concurso público, porque sai mais barato para a Universidade. Contudo, há um trabalho prévio a efetuar, sendo preciso averiguar das necessidades que são comuns, por exemplo, a todos os laboratórios da ECT, relativamente a um determinado bem ou equipamento. Poderá ser a oportunidade de pensar no sistema integrado de organização dos RH/Laboratórios.

- v) O Relatório dos Laboratórios da Escola foi entregue à Sr^a Reitora para análise, no qual estão identificadas e descritas as necessidades, problemas e melhorias a este nível;
- vi) A identificação de falta de trabalhadores não docentes é unanime, havendo necessidade de repensar a atual estrutura. Atualizar o quadro de trabalhadores qualificados é uma realidade que se impõe e que tem implicações nomeadamente, ao nível do ensino (na qualidade das aulas), dos serviços, aliado à pouca margem de manobra de verbas de funcionamento com que as sub unidades orgânicas se deparam. É urgente refletir coletivamente para que se possa resolver e/ou contornar algumas das situações acima referidas.

Ponto 2) Investigação

- i) Foram colocadas várias questões, nomeadamente: O que queremos fazer em termos de investigação? Que mecanismos internos existem no seio da Universidade/Unidades Orgânicas? A promoção da investigação através da criação de redes de internacionalização para uma maior e melhor visibilidade do que a ECT/Universidade produz em investigação?
- ii) Refletiu-se sobre o papel do IIFA cujas competências/funções deveriam ser revistas;
- iii) O apoio ao nível administrativo a investigadores/docentes é nitidamente insuficiente na ECT.

Ponto 3) Oferta formativa

- i) A oferta formativa deve ser discutida nos órgãos da Escola/Universidade muito mais cedo;
- ii) Pensar na forma como reter os nossos alunos após a conclusão do 2º ciclo. Uma outra linha de ação passaria pelas empresas da região oferecerem estágios, através de contratos/protocolos com a Universidade;
- iii) O que fazer relativamente aos cursos que captam poucos alunos? Devemos continuar a insistir num modelo de alternância? Neste ponto não houve nenhuma proposta concreta;
- iv) Repensar e colocar em causa todo um processo de Bolonha que adaptámos à nossa realidade/Universidade nos conduziu a um ensino de qualidade e de competência? Também aqui não se verificou nenhum debate esclarecedor deste assunto;
- v) Foi proposto que a Escola/Universidade promovesse férias científicas em diversas áreas para alunos de 10º, 11º e 12º Ano, evento que tem sido um sucesso em outras Universidades do País;
- vi) Foi sugerido que alguns assuntos abordados anteriormente, nomeadamente em iii); ii) e iv) deveriam ser discutidos individualmente em reuniões de trabalho, quer pela sua importância quer pela complexidade que apresentam;

Ponto 4) Estatutos

- i) Há concordância em que os estatutos sejam revistos e esta é a altura indicada para que sejam corrigidas algumas das situações apresentadas nesta sessão e que irão ser introduzidas;
- ii) Foi sugerido criar uma página internet para inserir sugestões de alteração dos estatutos, para que a informação chegue a todos e de forma uniforme.
- iii) A representatividade dos alunos nomeadamente nas Comissões executivas e de acompanhamento, é muito fraca bem como nos órgãos nos quais deveriam participar. Para colmatar esta lacuna será necessário alterar regulamentos/estatutos para que os alunos sejam, por exemplo, nomeados ou eleitos pelos próprios alunos do curso.
- iv) Foi sugerido que na proposta de alteração dos Estatutos que fosse criadas duas colunas, uma com a redacção actual e outra com a redacção proposta.